POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Versão: 2.0
Diretoria responsável: Risco & Compliance
Escopo: Colaboradores HIX Capital

Esta Política Gestão de Riscos é propriedade da HIX e não está autorizada a cópia, uso ou distribuição desde documento e seu conteúdo sob nenhuma hipótese

ÍNDICE GERAL

1. Prefácio 3
2. Conceito de Risco 3
3. Governança da gestão de risco 3
3.1. Estrutura 3
3.2. Comitê de risco 3
3.3. Diretoria de risco 4
4. Acompanhamento 5
5. Fatores Primitivos de Risco – FPRs 5
6. Limites de exposição ao Risco 5
7. Risco de Concentração 6
8. Risco de Crédito e de Contraparte 6
9. Risco Operacional 7
10. Risco de Mercado 8
11. Risco de Liquidez 9
11.1. Gerenciamento de Risco de Liquidez 9
11.2. Critérios Objetivos para Aferição do Gerenciamento do Risco de Liquidez 10
12. Riscos inerentes aos Fundos de Investimento em Participações 11
13. Adequação Prévia à Transação (Pré-Trading) 12
14. Vigência e Atualização 12
Anexo I 13

1. Prefácio

A presente Política de Gestão de Riscos ("Política") tem por objetivo descrever a estrutura e metodologia utilizadas pela HIX Investimentos Ltda. ("HIX Investimentos" ou "Gestora") na gestão de riscos dos fundos de investimento sob a sua gestão, conforme preceitua a Instrução CVM nº 558/15 e tendo por norte as melhores práticas adotadas pelo mercado.

O objetivo do gerenciamento de risco é obter controle e conhecimento sobre os riscos inerentes à atividade de gestão, visando a adequação das estratégias aos objetivos dos fundos de investimento e buscando mitigar ou reduzir potenciais resultados negativos.

Ademais, serão abordados os princípios gerais, os critérios e os procedimentos utilizados pela HIX Investimentos na condução do monitoramento, mensuração, gestão e controle dos riscos associados ao portfólio sob sua responsabilidade.

Convém ressaltar que a HIX Investimentos realiza também a gestão de Fundos de Investimento em Participações ("FIPS"). Assim, a presente Política deve levar em conta essa característica da Gestora no que tange aos riscos incorridos na atividade de gestão de FIPS.

2. Conceito de Risco

Risco é a combinação entre a possibilidade de um evento ocorrer e as consequências (perdas) resultantes da sua ocorrência. O risco está associado à incerteza em relação ao futuro – ou seja, a impossibilidade de avaliar ou prever a ocorrência de fatos com objetividade e segurança.

Abaixo, serão listados os principais riscos inerentes às atividades da HIX Investimentos, bem como seus métodos de controle e mitigação.

3. Governança da gestão de risco

3.1. Estrutura

A área de risco da HIX Investimentos é formada pelo Comitê de Risco e Compliance ("Comitê") e pela Diretoria de Risco.

3.2. Comitê de risco

O Comitê de Risco e Compliance é o órgão da HIX Investimentos incumbido de:

i. Dar parâmetros gerais, orientar e aprovar a política de risco da Gestora;
ii. Estabelecer objetivos e metas para a área de risco; e
iii. Avaliar resultados e performance da área de risco, solicitar modificações e correções.

Composição: O Comitê é formado por três membros eleitos anualmente pelo Comitê de Sócios da HIX Investimentos. A formação inclui necessariamente o Diretor de Gestão e o Diretor de Risco e Compliance.

Reuniões: O Comitê se reúne de forma ordinária, formalmente, uma vez por mês. No entanto, dada a estrutura enxuta da HIX Investimentos, discussões sobre os riscos dos portfólios podem acontecer com mais frequência, em particular em momentos de maior agitação nos mercados. Acreditamos na flexibilidade de gestão e por isso os limites de risco são amplos, como serão descritos mais tarde nesta Política, de maneira que a revisão de limites de risco é esperada ser infrequente. O Comitê também poderá ser convocado extraordinariamente, em caso de necessidade ou oportunidade.

Nas reuniões semestrais programadas, todos os sócios com participação acima de 10% do capital da HIX Investimentos, deverão estar presentes. Nas convocações extraordinárias, o quórum mínimo é de 2 sócios, respectivamente, responsáveis pelo Risco e pela Gestão. Nas reuniões onde o quórum for inferior a totalidade dos sócios, somente poderão ser aprovadas medidas para reduzir a tomada de risco, ou seja, medidas para tornar os limites de risco mais restritivos.

Decisões: As decisões do Comitê deverão ter o voto favorável do responsável pela área de Risco e mais um outro sócio da Gestora. As decisões do Comitê serão formalizadas em ata. Em relação a medidas corretivas e medidas emergenciais, o Diretor de Risco e Compliance poderá decidir executar vendas necessárias para ajuste à política de risco isoladamente, sujeito à ratificação do Comitê.

3.3. Diretoria de risco

A Diretoria de Risco ("Diretoria") é responsável pela definição e execução das práticas de gestão de riscos de performance, de liquidez, de crédito, e operacionais descritas neste documento, assim como pela qualidade do processo e metodologia, bem como a guarda dos documentos que contenham as justificativas das decisões tomadas.

O sócio Gustavo Heilberg é Diretor de Risco e Compliance da HIX Investimentos.

A Diretoria de Risco estará incumbida de:

iv. Implementar a Política, planejando a execução e executando os procedimentos definidos pelo Comitê;
v. Redigir os manuais, procedimentos e regras de risco;
vi. Apontar desenquadramentos e aplicar os procedimentos definidos na Política aos casos fáticos;
vii. Produzir relatórios de risco e levá-los ao Gestor; e
viii. Auxiliar o Comitê em qualquer questão atinente a sua área.

O Comitê de Risco e Compliance e a Diretoria são independentes das outras áreas da empresa e poderão exercer seus poderes em relação a qualquer Colaborador.

4. Acompanhamento

A equipe de Controle de Risco é formada pelo Diretor de Risco e Compliance, e de um analista, conforme organograma do Anexo I.

O Responsável pela administração de um perfil de risco adequado é o Diretor de Risco e Compliance que semanalmente envia os relatórios de risco e apresenta as análises na reunião de Comitê de Investimentos.

Os relatórios apresentados nas reuniões dos Comitês de Risco e Compliance e do Comitê de Investimentos abordam os principais riscos inerentes aos fundos de investimento sob gestão da HIX Investimentos, bem como o controle de enquadramento dos ativos investidos.

5. Fatores Primitivos de Risco – FPRs

Podemos agrupar os principais Fatores Primitivos de Risco relacionados aos fundos da HIX Investimentos da seguinte forma:

i. Renda Variável (Ações, Opções, etc..);
ii. Taxa de Cambio (USD/BRL); e
iii. Crédito Privado.

6. Limites de exposição ao Risco

Os limites monitorados diariamente pela equipe de risco são:

i. Limites legais, definidos pela regulamentação especifica de cada fundo, e;
ii. Limites definidos pela política interna de investimentos relacionados a (i) gestão de liquidez dos portfólios (ii) Construção de portfólio e risco de concentração;

Tais limites também são monitorados pelo administrador dos fundos, permitindo que eventuais desenquadramentos sejam prontamente regularizados, respeitando os prazos previstos pela regulamentação aplicável.

Eventuais ocorrências de situações não previstas nesse manual serão discutidas no Comitê de Risco e Compliance.

7. Risco de Concentração

A carteira dos fundos de investimento sob gestão da HIX Investimentos pode estar concentrada em títulos e valores mobiliários de emissão de um mesmo emissor, o que torna, por consequência, os riscos dos investimentos diretamente relacionados ao desempenho de tais emissores, bem como ao setor econômico de atuação de cada um deles. Assim, alterações da condição financeira de uma companhia ou de um grupo de companhias, bem como alterações na expectativa de desempenho/resultados das companhias e da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros da carteira dos fundos. Nestes casos, o administrador do fundo poderá ser obrigado a liquidar os ativos financeiros dos fundos a preços depreciados podendo, com isso, influenciar negativamente o valor da cota dos fundos. O risco de concentração estará descrito de forma específica na seção dos fatores de riscos do regulamento do fundo em questão.

O risco de concentração também surge da possibilidade de diferentes ativos se comportarem de maneira muito similar, apresentando forte correlação.

Para tanto, a Gestora deverá seguir à risca os limites de concentração estabelecidos em cada um dos regulamentos dos fundos cujas carteiras são por ela geridas. Caso, ainda assim, sejam superados os limites gerenciais de concentração, será convocado Comitê de Risco e Compliance da HIX Investimentos para discutir a questão, a qual reunião será precedida por envio de relatório pela área de investimentos embasando as razões para a concentração.

8. Risco de Crédito e de Contraparte

O risco de crédito/contraparte consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de seus passivos. Também advém da possibilidade de problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores mobiliários, bem como nas alterações das condições financeiras dos emissores e/ou contrapartes, ou de sua percepção pelo mercado, que podem comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

Na gestão do risco de crédito, a HIX Investimentos observará os seguintes princípios:

- Independência na avaliação: a avaliação deve ser independente e não deve considerar os potenciais ganhos da operação de forma isolada;
- Mecanismos de mitigação de risco: a política do gerenciamento de risco de crédito, na medida do possível, visará ao estabelecimento de mecanismos de mitigação de risco;
- Monitoramento por processos e instrumentos: processos serão estabelecidos e indicadores e instrumentos serão criados para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a seus produtos;
- Continuidade: o monitoramento da carteira deve ser contínuo; e

- Conformidade: dever-se-á avaliar a conformidade das operações com as normas e legislação em vigor no Brasil.

Seguindo o descrito no Ofício-Circular/CVM/SIN/Nº 6/2014, a análise de créditos e contrapartes feita pela HIX Investimentos deverá verificar os seis elementos abaixo:

- Caráter: fatores como a pontualidade do devedor no cumprimento de suas obrigações e a sua experiência no ramo;
- Capacidade: eficiência de diferentes setores de um determinado negócio e sua habilidade em gerar retornos;
- Capital: índices financeiros como lucratividade, endividamento e liquidez;
- Colateral: aspectos das garantias apresentadas;
- Condições: análise referente da existência de concorrentes ao negócio do devedor; e
- Conglomerado: verificação do grupo econômico do qual o devedor faz parte.

Concluída a análise de crédito, a HIX Investimentos gerencia o risco de crédito através da definição de limites mínimos de qualidade de crédito de emissor, de contraparte ou de intermediário, medida por agência de rating, de limites de exposição por emissor ou contraparte, nominais ou como um percentual do patrimônio líquido do fundo ou carteira administrada e de limites consolidados nominais por emissor, contraparte ou intermediário.

Quando aplicável, o monitoramento dos emissores será constante. A periodicidade da revisão será proporcional à qualidade de crédito e/ou à relevância do crédito para a carteira. Adicionalmente, a HIX Investimentos reavaliará periodicamente a qualidade das garantias e o atendimento das condições para eventual execução enquanto o ativo permanecer na carteira do fundo.

Maiores detalhes acerca da metodologia de controle relacionado a ativos de crédito privado podem ser encontrados na Política de Aquisição e Monitoramento de Crédito Privado da HIX Investimentos.

9. Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas de informação. São riscos advindos da ocorrência de fragilidades nos processos, que podem ser gerados por falta de regulamentação interna e/ou documentação sobre políticas e procedimentos, que permita eventuais erros no exercício das atividades, podendo resultar em perdas inesperadas.

De forma a evitar esses erros, as atividades de controle operacional desenvolvidas pela Gestora consistirão em:

i. Controle de boletagem das operações;
ii. Cálculo paralelo de cotas dos fundos de investimento sob gestão;
iii. Acompanhamento da valorização dos ativos e passivos que compõem as carteiras dos fundos de investimento;
iv. Efetivação das liquidações financeiras das operações e controle;
v. Política de Treinamento dos Colaboradores, de forma a evitar falhas e riscos envolvidos advindos do não conhecimento das regras internas e da legislação; e
vi. Outras atividades e controles que podem ser adotados especificamente para controlar e mensurar o Risco Operacional.

O risco operacional da HIX Investimentos bem como todos os erros operacionais são levados para discussão na reunião do Comitê de Riscos e Compliance, no qual também é definido como tal erro será tratado. Também são levados para discussão no referido Comitê, potenciais erros operacionais que possam ocorrer devido a falhas em controles e processos estabelecidos previamente.

Além disso, os colaboradores são instruídos a reportar quaisquer erros operacionais no sistema interno da Gestora, gerando um evento sobre o erro, bem como eventual impacto financeiro e sua justificativa. Tais registros serão avaliados pela área de Compliance e armazenados para a elaboração de futuras melhorias.

Todos os controles, regras, processos e manuais operacionais ainda são testados através dos exames de aderência, consubstanciados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme Instrução CVM nº 558/15, que explicita se todas as atividades estão em conformidade, e caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela HIX Investimentos para solucionar a incongruência.

10. Risco de Mercado

O Risco de Mercado consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira dos fundos de investimento. O valor destes ativos financeiros pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Em caso de queda do valor de mercado dos ativos financeiros que compõem a carteira dos fundos de investimento, o patrimônio líquido dos fundos de investimento pode ser afetado negativamente.

A queda dos preços dos ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos de investimento pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros e dos derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado dos fundos de investimento.

Cabe conferir que, semanalmente, a área de Risco envia relatório à área de Compliance, à Gestão e ao Diretor de Risco e Compliance, contendo as principais métricas acerca dos riscos, distinguidas por fundo, e para os fundos de investimento que possuam limites, é ainda informado o percentual de utilização dos mesmos.

Adicionalmente ao relatório semanal enviado pela Área de Risco, o sistema interno também realiza os cálculos do risco de mercado e está à disposição dos profissionais vinculados à gestão para a realização de simulações em tempo real, de forma a possibilitar maior agilidade e acurácia no dimensionamento das posições.

11. Risco de Liquidez

Conforme dispõe a Diretriz ANBIMA de Risco de Liquidez para os fundos 555 nº 06, o Risco de Liquidez é a possibilidade de um fundo de investimento não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como é a possibilidade de um fundo de investimento não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A gestão dos fundos da HIX Investimentos evita assumir riscos de liquidez relevantes que possa levar a danos ao patrimônio de seus cotistas. A adoção de um perfil de liquidez adequado oferece dois grandes benefícios: agilidade nas mudanças de posições e a consequente proteção nos períodos de maior volatilidade, e aproveitamento das oportunidades de negócio que surgem em situações de estresse. Desta forma, a preocupação com a liquidez dos portfólios é constante.

O risco de liquidez consiste na possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos integrantes da carteira dos Fundos, nos respectivos mercados em que são negociados. Assim, é possível que sejam encontradas dificuldades para negociar os ativos pelo preço e tempo desejado, resultando em dificuldade do Fundo em efetuar os pagamentos dentro do prazo estabelecido em seu regulamento.

11.1. Gerenciamento de Risco de Liquidez

Os fundos de investimento da Gestora têm a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas as obrigações previstas por fundo de investimento, além de considerações de estresse como o resgate antecipado de uma quantia significativa do patrimônio líquido dos mesmos. São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação dos mesmos nos caixas dos fundos de investimento. Desta forma é possível analisar a liquidez que os fundos de investimento estão incorrendo.

Os critérios de liquidez adotados pela HIX Investimentos no que tange às carteiras dos fundos de investimento são:

i. Compatibilidade entre os ativos financeiros dos fundos de investimento e as condições de resgate de cotas, conforme estabelecidas nos Regulamentos e documentos dos fundos de investimento;

ii. Análise da liquidez dos ativos financeiros dos fundos de investimento, em conjunto com a sua capacidade de transformação em caixa;

iii. Monitoramento das operações realizadas; e

iv. Controle do Fluxo de Caixa dos fundos de investimento.

11.2. Critérios Objetivos para Aferição do Gerenciamento do Risco de Liquidez

A medida utilizada para mensurar o risco de liquidez será o número de dias necessários para liquidar certa posição. Com isso, os investimentos serão realizados em ativos que possuam o nível mínimo de liquidez definido pelo diretor de risco e conjunto com o gestor dos fundos.

Ações Negociadas em Bolsas de Valores: A liquidez é gerenciada pelo ADTV (*Average Daily Traded Volume*), método através do qual os ativos são ponderados pelo tempo que o gestor levaria para se desfazer da posição. Para esta análise são utilizadas as séries históricas de volume negociado em mercados como ações, títulos públicos e derivativos. O critério base, para aferição do ADTV leva em consideração o volume máximo de vendas de 25% referente ao valor dos últimos 90 dias (ADTV).

Cotas de Fundo de Renda Fixa: Nas aplicações em fundos de investimento de Renda Fixa ("Fundos de Renda Fixa", ou, no singular, "Fundo de Renda Fixa"), deverá ser observado que no momento da contratação do investimento, as regras de resgate, mencionadas no regulamento do Fundo, sejam de pagamento no mesmo dia ("D+0") ou no dia seguinte ("D+1"). Sempre que houver saldo disponível no fluxo de caixa diário do Fundo, esse valor será aplicado em Fundo de Renda Fixa, garantindo a rentabilidade dos valores.

Debêntures: Os investimentos em Debêntures deverão ser analisados de acordo com volume da emissão, risco de crédito, duração, o prazo de vencimento e o tipo de emissor, levando em consideração o número de negócios que ocorreram durante um período.

Ativos utilizados como margem, ajustes e garantias: Os ativos depositados como garantia ou margem terão seu prazo de venda a contar da data de liquidação das demais posições do Fundo, quando esses deverão ser liberados.

Ainda, é oportuno salientar que a área de risco produz relatórios que abrangem todos os riscos incorridos pela HIX Investimentos com periodicidade diária, que englobam o enquadramento de liquidez dos fundos de investimento. Na hipótese de ocorrência de desenquadramento, o Diretor de Risco e Compliance notificará a área de gestão responsável pela estratégia, que deverá seguir com o reenquadramento da carteira. Caso julgue necessário, o Diretor de Risco e Compliance terá autonomia para prosseguir com um plano de ação adicional afim de regularizar o desenquadramento.

Serão considerados para as situações especiais de iliquidez, mediante reunião do Diretor de Gestão e do Diretor de Risco e Compliance, a adequação imediata ou parcial da carteira dos fundos de investimentos, ou mesmo o fechamento dos fundos de investimentos para aplicação/resgate e convocação de uma assembleia de cotistas.

12. Riscos inerentes aos Fundos de Investimento em Participações

Os principais riscos que incorrem os FIPS da HIX Investimentos, são mensurados nas seguintes etapas:

i. Investimento: A Gestora origina e trabalha em uma Tese de Investimento acerca da empresa alvo identificada como um bom investimento a ser realizada. A partir desse momento, a HIX Investimentos realiza amplo processo de *due diligence*, de forma a diminuir a assimetria informacional característica da Indústria de *Private Equity*. Convém ressaltar que um inadequado processo de *due diligence* pode levar a resultados negativos e a equívoco na Tese de Investimento, pelo que é um risco relevante dos FIPS da HIX Investimentos.

   Com isso em mente, a Gestora mantém procedimentos de *due diligence* rigorosos e capazes de mitigar "*gaps*" acerca das melhorias necessárias para ter um retorno do investimento o mais rápido possível, utilizando uma estrutura de no mínimo 01 (um) sócio responsável direto pelo procedimento de *due diligence*, e eventualmente, contratando consultores jurídicos e financeiros para o auxílio das análises das companhias, realizando diversas reuniões do Comitê de Investimento e outros processos de acordo com a necessidade.

   Tal processo de análise do investimento é bem rigoroso, contando diretamente com os Colaboradores da HIX Investimentos.

ii. Implantação: Após a fase de negociação do melhor preço para o investimento, bem como o efetivo investimento na empresa alvo, o risco incorrido pelos FIPS é relacionado a não implantação da filosofia e estrutura de trabalho da HIX Investimentos.

   Para tanto, a Gestora elabora um planejamento e estrutura de governança corporativa específica para cada empresa alvo dos FIPS, de forma a moldar o investimento e conseguir o retorno esperado.

iii. Monitoramento: A HIX Investimentos realiza o monitoramento de seus investimentos através de uma série de medidas, que incluem desde a participação efetiva na direção da companhia investida, bem como da implantação e verificação do *know-how* da HIX Investimentos.

   O monitoramento do investimento também consiste na análise e verificação dos próprios riscos da companhia investida, bem como plano de ação para planejamento e validação interna dos objetivos da Gestora para a companhia investida.

iv. Desinvestimento: A Gestora mitiga o risco operacional e de mercado vinculado ao desinvestimento nas companhias investidas através de uma Tese de Desinvestimento elaborada para cumprir com as expectativas do investimento realizado, isto é, prover retorno para a HIX Investimentos, e executando a mesma da melhor forma possível, sem prejuízos ao mercado e terceiros.

13. Adequação Prévia à Transação (Pré-Trading)

A HIX Investimentos conta com um sistema desenvolvido externamente e de ampla utilização na indústria para a gestão de seus fundos, que oferece um módulo para analisar previamente as operações e seus possíveis impactos em sua carteira. Com o auxílio desta funcionalidade, a Gestora realiza a análise prévia de determinada operação, podendo visualizar caso esta possa descumprir quaisquer regras previstas nos regulamentos dos seus fundos de investimento e/ou nas normas atinentes à gestão de recursos de terceiros, por exemplo.

Uma vez criado um limite, os sistemas acima mencionados passam a monitorar constantemente a respectiva carteira e ativo, interagindo automaticamente com os usuários (Gestão, Operações, Risco e Compliance) em caso de violações. Diversos limites podem ser atribuídos a uma mesma modalidade de ativos.

Utilizando sistemas aptos, a Área de Gestão da HIX Investimentos cria regras e limites sobre classificações customizadas, os quais permitem à Gestora alterar parâmetros específicos de seus ativos, dado que cada modalidade de ativo pode apresentar configurações diferentes.

O Controle dos Limites a serem definidos nos sistemas é de responsabilidade primária do Diretor de Gestão da HIX Investimentos e a sua fiscalização caberá ao Diretor de Risco e Compliance.

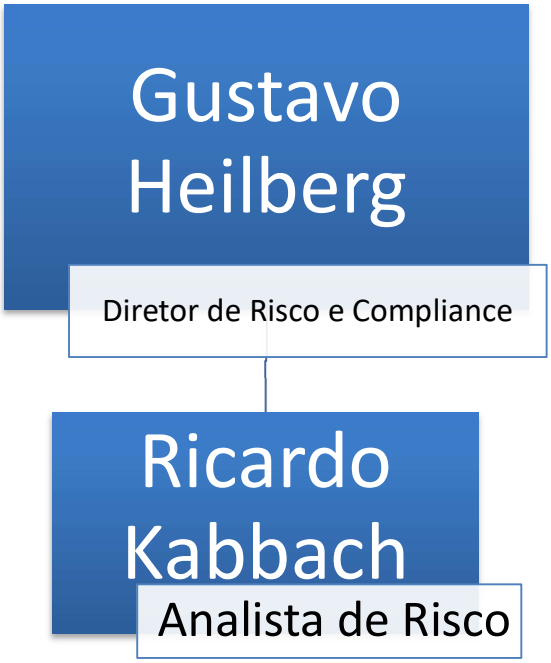
Ainda assim, a Gestora também possui limites internos definidos periodicamente pela Área de Gestão, que define o limite máximo de exposição de cada ativo, incluindo-o em uma tabela de limites internos, a qual é informada para Área de Compliance da HIX Investimentos para acompanhamento e fiscalização.

Os limites de exposições internos são mais restritivos que os limites impostos pelos órgãos reguladores e autorreguladores. Estes são monitorados pela Área de Compliance e enviados diariamente para a Área de Gestão, dessa forma, os gestores têm plena ciência dos limites diários para que possam atuar.

14. Vigência e Atualização

Esta Política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá, a qualquer momento, caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo.

VERSÃO	DATA	MODIFICADO POR	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO
2.0	Jul/2020	RRZ Consultoria	Versão inicial

Anexo I

Organograma Funcional da Área de Risco